

INDICAÇÕES

Como auxiliar no tratamento sintomático da inflamação cutânea e orofaríngea, e como antisséptico para a cavidade oral (WICHTL, 2004; VANACLOCHA & CAÑIGUERAL, 2006; CARVALHO & SILVEIRA, 2010).

MODO DE USAR

Uso externo.

Após higienização, aplicar o decocto com auxílio de algodão sobre o local afetado (embrocção), três vezes ao dia. Fazer bochechos ou gargarejos três vezes ao dia (VANACLOCHA & CAÑIGUERAL, 2006).

REFERÊNCIAS

ALONSO, J. **Tratado de fitofármacos y nutracéuticos**. Rosário: Corpus, 2007.

CARVALHO, A. C. B.; SILVEIRA, D. Drogas vegetais: uma antiga nova forma de utilização de plantas medicinais. **Brasília Médica**, v. 47, p. 218-236, 2010.

VANACLOCHA, B.; CAÑIGUERAL, S. **Fitoterapia: vademécum de prescripción**. 4. ed. Barcelona: Masson, 2006.

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals: a handbook for practice on a scientific basis**. 3rd ed. Washington: Medpharm CRC Press, 2004.

Matricaria chamomilla L.

SINONÍMIA

Chamomilla recutita (L.) Rauschert e *Matricaria recutita* L. (TROPICOS, 2017)

NOMENCLATURA POPULAR

Camomila.

PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

Fórmula 1 (EMA, 2015)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Inflorescência	0,5 a 4 g
Água q.s.p.	150 mL

Fórmula 2 (EMA, 2015)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Inflorescência	2 a 10 g
Água q.s.p.	100 mL

Fórmula 3 (EMA, 2015)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Inflorescência	1 a 5 g
Água q.s.p.	100 mL

Fórmula 4 (EMA, 2015)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Inflorescência	4,5 a 5 g
Água q.s.p.	1000 mL

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Preparar por infusão, durante 5 a 10 minutos, considerando as proporções indicadas nas respectivas fórmulas. As inflorescências a serem utilizadas devem estar secas e rasuradas (WICHTL, 2004; EMA, 2015).

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto. A embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

ADVERTÊNCIAS

Fórmula 1: uso adulto e pediátrico acima de 6 meses.

Fórmula 2: uso adulto e pediátrico acima de 6 anos.

Fórmulas 3 e 4: uso adulto e pediátrico acima de 12 anos.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação e às espécies da família Asteraceae (EMA, 2015). Se os sintomas persistirem ou piorarem por mais de uma semana de uso do fitoterápico, um médico deverá ser consultado (EMA, 2015). O uso oral é contraindicado para crianças menores de 6 meses, assim como a inalação não é recomendada a menores de 6 anos. Reações de hipersensibilidade, de frequência não conhecida, incluindo reações alérgicas severas (dispneia, doença de Quincke, colapso vascular, choque anafilático) foram relatadas após contato de mucosas com preparações líquidas de *M. chamomilla*. Foram relatadas interações baseadas no efeito na CYP450 em pacientes após transplante renal tomando altas doses de matricária por longos períodos (cerca de dois meses) (EMA, 2015). Não administrar junto a anticoagulantes, pois pode ocorrer potencialização dos efeitos, também não administrar junto a aminoácidos que contenham grupos sulfidríla como a cisteína e a N-glicina. O efeito pode diminuir se administrado junto a anti-inflamatórios não esteroidais (ALONSO, 2007). Foi registrado um caso de anafilaxia com o uso das flores (BENNER & LEE, 1973; CASTERLINE, 1980; SUBIZA, 1989). Não utilizar em

doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

Cuidados adicionais em relação ao uso externo: o uso oromucoso e cutâneo é recomendado somente para pessoas maiores de 12 anos de idade. O uso cutâneo é contraindicado em caso de lesões profundas ou extensas. Podem surgir reações alérgicas e dermatite de contato (SUBIZA, *et al*, 1990; DSTYCHOVA & ZAHEJSKY, 1992; PAULSEN, *et al*, 1993). O uso durante a gestação e lactação é permitido, porém quando a preparação for aplicada nos mamilos, esses devem ser higienizados antes da amamentação para que não haja a sensibilização da criança (EMA, 2015).

INDICAÇÕES

Fórmula 1: como auxiliar no tratamento sintomático de queixas gastrintestinais leves, tais como distensão abdominal e espasmos leves (EMA, 2015).

Fórmula 2: como auxiliar no alívio de sintomas do resfriado comum; como auxiliar no alívio de afecções cutâneas leves, tais como queimaduras solares, feridas superficiais e furúnculos (EMA, 2015).

Fórmula 3: auxiliar no tratamento de lesões leves e inflamações da boca e orofaringe (WHO, 1999; EMA, 2015).

Fórmula 4: auxiliar no alívio de afecções cutâneas, da pele e mucosa da região anal e genital, desde que situações graves tenham sido descartadas por um médico (CARVALHO & SILVEIRA, 2010; EMA, 2015).

MODO DE USAR

Uso oral.

Fórmula 1. Uso pediátrico entre 6 meses e 2 anos: tomar uma dose do infuso, preparado a partir de 0,5 a 1 g da droga vegetal, duas a quatro vezes ao dia (EMA, 2015).

Fórmula 1. Uso pediátrico entre 2 anos e 6 anos: tomar uma dose do infuso, preparado a partir de 1 a 1,5 g da droga vegetal, duas a quatro vezes ao dia (EMA, 2015).

Fórmula 1. Uso pediátrico entre 6 anos e 12 anos: tomar uma dose do infuso, preparado a partir de 1,5 a 3 g da droga vegetal, duas a quatro vezes ao dia (EMA, 2015).

Fórmula 1. Uso adulto e pediátrico acima de 12 anos: tomar uma dose do infuso, preparado a partir de 1,5 a 4 g da droga vegetal, três a quatro vezes ao dia. (EMA, 2015).

Uso inalatório.

Fórmula 2. Uso pediátrico entre 6 e 12 anos: inalar (vaporização) o infuso, preparado a partir de 2 a 5 g da droga vegetal, até duas vezes ao dia, para alívio dos sintomas relacionados ao resfriado comum (EMA, 2015).

Fórmula 2. Uso adulto e pediátrico acima de 12 anos: inalar (vaporização) o infuso, preparado a partir de 3 a 10 g da droga vegetal, diversas vezes ao dia, para alívio dos sintomas relacionados ao resfriado comum (EMA, 2015).

Uso externo.

Fórmula 2. Uso adulto e pediátrico acima de 12 anos: embeber algodão com o infuso, preparado a partir de 3 a 10 g da droga vegetal. Fazer a limpeza ou cobrir a área afetada com algodão embebido

na infusão. Utilizar diversas vezes ao dia, para alívio de pequenas afecções da pele, tais como queimadura solar, ferida superficial e furúnculo (EMA, 2015).

Fórmula 3. Uso adulto e pediátrico acima de 12 anos: realizar bochechos ou gargarejos com o infuso, preparado a partir de 1 a 5 g da droga vegetal, três vezes ao dia (WICHTL, 2004; EMA, 2015).

Fórmula 4. Uso adulto e pediátrico acima de 12 anos: irrigar as lesões com o infuso, preparado a partir de 4,5 a 5 g da droga vegetal, diversas vezes ao dia (EMA, 2015).

REFERÊNCIAS

ALONSO, J.R. **Fitofármacos y nutraceuticos**. Rosario: Corpus, 2007.

BENNER, M. H.; LEE, H. J. Anaphylactic reaction to chamomile tea. **Journal of allergy and clinical immunology**, v. 52, p. 307-308, 1973.

CARVALHO, A. C. B.; SILVEIRA, D. Drogas vegetais: uma antiga nova forma de utilização de plantas medicinais. **Brasília Médica**, v. 47, p. 218-236, 2010.

CASTERLINE, C. L. Allergy to chamomile tea. **Journal of the American Medical Association**, v. 244, p. 330-331, 1980.

DSTYCHOVA, E.; ZAHEJSKY, J. Contact hypersensitivity to camomile. **Ceskoslovenska dermatologie**, v. 67, p. 14-18, 1992.

EMA, European Medicines Agency. **European Union herbal monograph on *Matricaria recutita* L., flos**. London: Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC), 2015. Disponível em: <http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Herbal_-_Herbal_monograph/2016/04/WC500204299.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2017.

PAULSEN, E.; ANDERSEN, K. E.; HAUSEN, B. M. Compositae dermatitis in a Danish dermatology department in one year. **Contact dermatitis**, v. 29, p. 6-10, 1993.

SUBIZA, J.; SUBIZA, J. L.; HINOJOSA, M.; GARCIA, R.; JEREZ, M.; VALDIVIESO, R.; SUBIZA, E. Anaphylactic reaction after the ingestion of chamomile tea: a study of crossreactivity with other composite pollens. **Journal of allergy and clinical immunology**, v. 84, n. 3, p. 353-358, 1989.

SUBIZA, J.; SUBIZA, J. L.; ALONSO, M.; HINOJOSA, M.; GARCIA, R.; JEREZ, M.; SUBIZA, E. Allergic conjunctivitis to chamomile tea. **Annals of allergy**, v. 65, n. 2, p. 127-132, 1990.

TROPICOS. ORG. **Missouri Botanical Garden**. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/Name/2702891?tab=synonyms>>. Acesso em: 22 nov. 2017.

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals: a handbook for practice on a scientific basis**. 3 ed. Washington: Medpharm CRC Press, 2004.

Maytenus ilicifolia Mart. ex Reissek

SINONÍMIA

Maytenus aquifolium Mart. (THE PLANT LIST, 2018)

Monteverdia ilicifolia (Mart. ex Reissek) Biral é sinónimo da *Maytenus ilicifolia* Mart. ex Reissek (TROPICOS, 2020).

NOMENCLATURA POPULAR